

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 20 a 24/04/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	78,93	65,90	65,89		-16,52%	-0,02%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	71,23	60,34	60,78		-14,67%	0,73%
Santa Catarina		R\$/60kg	73,49	60,99	60,99		-17,01%	0,00%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	179,40	142,38	142,38		-20,64%	0,00%
São Paulo		R\$/50Kg	189,00	177,44	177,44		-6,12%	0,00%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	245,00	239,00	235,00		-4,08%	-1,67%
Estados Unidos (2)		US\$/t	255,44	277,74	286,95		12,34%	3,32%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	262,97	242,04	238,35	R\$ 1.186,65	-9,36%	-1,53%
	RS	US\$/t	246,37	226,28	222,78	R\$ 1.109,14	-9,58%	-1,55%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	321,43	326,64	335,80	R\$ 1.671,83	4,47%	2,80%
	RS	US\$/t	301,60	306,21	314,86	R\$ 1.567,57	4,40%	2,82%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,8369	5,3308	4,9787		2,93%	-6,61%

Notas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2024/25): R\$ 43,15/60kg (básico); R\$ 53,88/60kg (doméstico); R\$ 78,51/60kg (pão); R\$ 82,23/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

O mercado interno opera com baixa liquidez e negociações travadas, mas mantém preços firmes devido à escassez de oferta e à dificuldade de encontrar trigo de qualidade panificável. Os produtores evitam vender nos níveis atuais, enquanto os moinhos atuam com cautela, com as cotações sendo limitadas principalmente pelo câmbio e pela paridade de importação.

A média semanal no Paraná ficou estável, com preço de R\$ 65,89 por saca 60 kg, com uma queda de 0,02% em relação à semana anterior; em Santa Catarina, o preço também se manteve estável, ficando em R\$ 60,99/sc de 60 kg, mesmo preço da semana anterior; no Rio Grande do Sul o aumento foi de 0,73% na semana, com o produto fechando a sexta-feira cotado a R\$ 60,78.

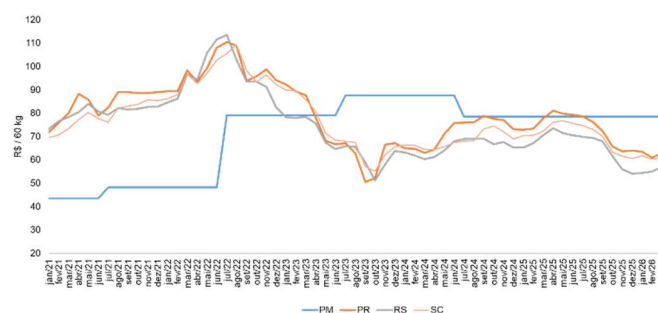
MERCADO EXTERNO

No mercado externo, há uma ampla disponibilidade global do cereal influenciando as negociações. Na Argentina, principal referência de importação para o Brasil, os preços de venda rondam os US\$ 240 por tonelada, mas o mercado também enfrenta limitações na oferta de trigo de qualidade para panificação.

A média semanal na Argentina foi cotada à US\$ 235, caindo em relação ao preço da semana passada, com a perda de qualidade. Nos EUA, a média de preços durante a semana foi de US\$ 286,95 por tonelada, com alta de 3,32%, com a piora no clima.

O mercado futuro nas bolsas norte-americanas registra volatilidade, alternando altas sustentadas por preocupações com o clima seco e geadas nas lavouras dos EUA e pelo cenário geopolítico no Oriente Médio, com momentos de queda decorrentes de movimentos de realização de lucros e do peso da folgada oferta global.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado de trigo no Brasil opera com baixa liquidez e preços firmes devido à escassez de oferta, limitados pelo câmbio. Globalmente, a ampla disponibilidade global contrasta com a alta nos preços impulsionada pelo clima seco nos EUA e tensões geopolíticas.